



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Estresse Psicológico e Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal de Adultos
<b>Autor</b>	LUÍSA SANTINI PINHEIRO
<b>Orientador</b>	ROGER KELLER CELESTE

## ESTRESSE PSICOLÓGICO E QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL DE ADULTOS

Bolsista: Luísa Santini Pinheiro – Universidade Federal do Rio Grande do Sul/ UFRGS

Orientador: Prof. Dr. Roger Keller Celeste - Universidade Federal do Rio Grande do Sul/ UFRGS

**Introdução:** Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) entre 1990 e 2013, o número de pessoas com transtornos relacionados ao estresse psicológico aumentou de 416 para 615 milhões. Seus efeitos são observados em diferentes âmbitos, inclusive na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHRQoL). Dentro do conhecimento dos autores existem poucos estudos que investiguem os fatores subjetivos que modificam a relação entre essas variáveis, como rede social – ter mais amigos ou parentes com quem se sente à vontade -, por exemplo.

**Objetivo:** avaliar a relação entre Estresse Psicológico e Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal em uma população adulta e os fatores subjetivos e determinantes sociais associados a essas variáveis.

**Métodos:** A amostra contempla, até o momento, 862 indivíduos inscritos em maio de 2016 no Cadastro Único do Ministério de Desenvolvimento Social do município de São Leopoldo, dos quais 292 foram recusadas, o que leva a uma taxa de resposta de 66,1%. Os dados foram coletados por meio de entrevistas nos domicílios dos responsáveis pelo cadastro incluindo todos os moradores. Algumas das variáveis analisadas foram: 1) socioeconômicas (renda familiar média, escolaridade); 2) qualidade de vida medida pelo Oral Impact on Daily Performance (OIDP); 3) estresse psicológico através da Escala de Estresse Percebido (EEP); 4) sociodemográficas (idade, sexo); 5) número de dentes perdidos e 6) rede social. Os resultados bivariados foram associados ao desfecho (OIDP) usando os testes de qui-quadrado e análises ajustadas foram estimadas por meio de regressão logística.

**Resultados:** As análises foram restritas aos 378 indivíduos maiores de 14 anos de idade, dos quais 11,8% apresentavam altos níveis de estresse psicológico (pontuação >39 pontos na Escala de Estresse Percebido - EPP); 66,9% relataram impactos orais no desempenho diário (OIDP) e 48,3% possuem ao menos 3 amigos ou parentes com quem podem conversar sobre tudo ou quase tudo (Rede Social). Dentre pessoas com baixa Rede Social, pessoas com alto e baixo EPP tiveram respectivamente 86,2% e 65,1% de impactos no OIDP ( $p$  valor = 0,02). No grupo com uma alta rede pessoas com alto e baixo EPP tiveram respectivamente 68,7% e 65,7% de impactos no OIDP ( $p$  valor = 0,80). Análises por modelo de regressão demonstraram que o efeito do estresse dentre os que têm rede social, ajustado por renda, sexo, idade e número de dentes perdidos apresentou: OR = 1,52 (IC 95% 0,39 – 5,95); já no grupo sem rede social o OR = 2,74 (IC 95% 0,90 – 8,45).

**Conclusão:** Observamos que pessoas apoio de redes social, o efeito do estresse psicológico na qualidade de vida é reduzido. Estudos com amostras maiores podem confirmar tais resultados, no presente estudo segue em andamento.